Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Disciplinas Interdepartamentais
Disciplina: RCG0386 - Cuidados Paliativos - Perspectiva Multiprofissional
Palliative Care - Multiprofessional Perspective

Créditos Aula:	2
Créditos Trabalho:	0
Carga Horária Total:	30 h
Tipo:	Semestral
Ativação:	15/07/2018 **Desativação:**

Objetivos
Gerais: Capacitar o aluno a:
1) Conhecer os princípios dos Cuidados Paliativos e importância desta prática.
2) Identificar situações nas quais os Cuidados Paliativos estão bem indicados.
3) Compreender a concepção da morte ao longo da história, na cultura atual e na prática em Saúde.
4) Entender a morte como parte do processo da vida e não como fracasso de atuação.
5) Conhecer os conceitos de espiritualidade e religiosidade.
6) Reconhecer o sofrimento de quem é portador de doença grave e incurável.
7) Compreender o sofrimento de familiares.
8) Reconhecer os principais sintomas e manejo básico.
9) Identificar necessidades psicossociais frequentes em Cuidados Paliativos.
10) Discutir as possibilidades de intervenção multiprofissional e interdisciplinar para pacientes em Cuidados Paliativos e familiares.
11) Conhecer os princípios éticos dos Cuidados Paliativos.
12) Discutir sobre as Diretivas Avançadas de Cuidados.

Docente(s) Responsável(eis)

64516 - Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo

2095845 - Nereida Kilza da Costa Lima

Programa Resumido
1. Conceito e princípios dos Cuidados Paliativos. 2. Qualidade de vida e de morte 3. Ética em Cuidados Paliativos. 4. Multimensionalidade nos Cuidados Paliativos. Espiritualidade e religiosidade: diferenças e semelhanças. 5. Principais indicações dos Cuidados Paliativos. 6. O sofrimento do paciente em Cuidados Paliativos e de sua família ou cuidadores / Luto. 7. Principais sintomas em cuidados paliativos. Estratégias de identificação e manejo básico: 7.1. Dor total 7.2. Dispneia 7.3. Fadiga 7.4. Ansiedade e depressão 7.5. Sintomas do trato gastrointestinal. 8. Comunicação de más notícias em Cuidados Paliativos. 9. Equipe Multiprofissional em Cuidados Paliativos 10. Cuidados Paliativos e Reabilitação ou Reabilitação Paliativa? 11. Rede social de suporte: necessidades e desafios. 12. Discussões de casos clínicos com abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

Programa
Princípios e indicações dos Cuidados Paliativos. A morte na prática da Saúde. Conceito de espiritualidade e religiosidade. O sofrimento no final de vida. A importância do apoio à família de paciente em Cuidados Paliativos. Sintomas em Cuidados Paliativos e manejo. Ética em Cuidados paliativos. Métodos Utilizados: Aulas expositivas, discussão de textos e de casos-clínicos, dinâmicas grupais e entrevistas a familiares em Cuidados Paliativos. Atividades discentes: Participação em aulas teóricas, teórico-práticas, atividades de discussão e realização de entrevistas a familiares de pacientes em Cuidados Paliativos.

Avaliação

Método

Prova teórica e desempenho: participação em todas as atividades.

Critério

Prova teórica: peso 6, e desempenho: peso 4.

Norma de Recuperação

Prova ou Apresentação de trabalho escrito até uma semana depois do final da disciplina.

Bibliografia

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

ADDINGTON-HALL, J.M.; BRUERA, E.; HIGGINSON, I.J.; PAYNE, S. Research Methods in Palliative Care. New York, Oxford University Press, 2007, 315p.

ALI, A.M.A.S.A.; SOARES, I.J.A.; REDIGOLO, L. R. P.; PERIA, F.M.; DE CARLO, M.M.R.P. Protocolo Clínico e de Regulação para Atenção a pacientes em Cuidados Paliativos In: SANTOS, J.S. et al (org.) Protocolos Clínicos e de Regulação - Acesso à Rede de Saúde , Ed. Elsevier Brasil, 2012, cap.10, p. 141-160.

ARIES, P., História da morte no ocidente - da Idade Média aos nossos dias, Ediouro, 2003.

BARAWID, E.; COVARRUBIAS, N.; TRIBUZIO, B.; LIAO, S. The benefits of rehabilitation for palliative care patients. American Journal of Hospice & Palliative Medicine. v. 32, n. 1, p. 34-43, 2015.

BERGER, A.M. SHUSTER, J.L., VON ROENN, J.H. Principles and Practice of Palliative Care and Supportive Oncology Visual Mnemonics Series, Hardcover - Oct. 1, 2006

BIFULCO, V. A.; CAPONEIRO, R. Cuidados Paliativos. Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde. Ed. Manole, 2015, 192p

BRASEL, K. Quality-of-life assessment in palliative care. Am J Hosp Palliat Care 2007; 24: 231-235.

BRÉMAULT-PHILLIPS S, OLSON J, BRETT-MACLEAN P, ONESCHUK D, SINCLAIR S, MAGNUS R, WEIS J, ABBASI M, PARMAR J, PUCHALSKI CM. Integrating Spirituality as a Key Component of Patient Care. Religions 2015; 6:476–498. doi:10.3390/rel6020476

BRUERA,E., HIGGINSON, I.J., RIPAMONTI, C., VON GUNTEN, C.F. Textbook of Palliative Medicine, Paperback - Apr. 13, 2009

BYE, R When clients are dying: occupational therapists' perspectives. *The Journal of Occupational Therapy Research.* 1998, 18(1):3-24.

CHASEN, M.R.; FELDSTAIN, A.; GRAVELLE, D.; MACDONALD, N.; PEREIRA, J. An interprofessional palliative care oncology rehabilitation program: effects on function and predictors of program completion. Curr Oncol. v. 20, n. 6, p. 301-9, 2013, p. 301-309

CHEVILLE, A.L.; KORNBLITH, A.B.; BASFORD, J.R. An examination of the causes for the underutilization of rehabilitation services among people with advanced cancer. Am J Phys Med Rehabil. v. 90, n. 5 Suppl 1, p. 27-37, 2011.

CHIBA, T. Como lidar com paciente fora de possibilidade terapêutica de cura. Manual de Condutas Médicas www.ids-saude.org.br/medicina

CLARK D. "Total pain," disciplinary power and the body in the work of Cicely Saunders, 1958-1967. Sci Med. 1999; 49:727–736.

CLARK, D. From margins to centre: a review of the history of palliative care in cancer. Lancet Oncoloy, 2007; 8:430-38, disponível em http://oncology.thelancet.com acessado em agosto/2007.

CONNOR, S.R.; BERMEDO, M.C.S. (Ed.) The *Global Atlas of Palliative Care at the End of Life.* Worldwide Palliative Care Alliance, 2014.

CORREIA, F.R., DE CARLO, M.M.R.P. Evaluation of quality of life in a palliative care context: an integrative literature review. Revista Latino-Americana de Enfermagem v.20, p.401 - 410, 2012.

DALACORTE, R.R., RIGO, J.C., SCHNEIDER, R.H., SCHWANKE, C.H.A. Cuidados Paliativos em Geriatria e Gerontologia, SP, Atheneu, 2012

DE CARLO, M.M.R.P., KUDO, A.M. (org.) Terapia Ocupacional em Contextos hospitalares e Cuidados Paliativos, SP, Ed. Paya, 2018.

DE CARLO, M.M.R.P., LIMA, N.K.C. Cuidados Paliativos In: LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica - Módulo: Oncologia, cap.290, 3ª ed. SP, 2015.

DE CARLO, M.M.R.P., QUEIROZ, M.G.E. (org.) Dor e Cuidados Paliativos - Terapia Ocupacional e Interdisciplinaridade, SP, Ed. Roca, 2008.

DOS-ANJOS, C.S.; CANDIDO, P.B.M.; ROSA, V.D.L.; COSTA, R.E.; NEVES, F.R.C.B.; JUNQUEIRA-SANTOS, A.F.; DE-CARLO, M.M.R.P.; PERIA, F.M.; LIMA, N.K.C. Assessment of the integration between oncology and palliative care in advanced stage cancer patients. Supportive Care in Cancer, v.27, p.1 - 7, 2017.

EVA, G.; PAYNE, C. Developing research capital in palliative rehabilitation: a ten point manifesto. Progress in Palliative Care. v. 22, n. 6, p. 311-312, 2014.

EVA, G.; WEE, B. Rehabilitation in end-of-life management. Curr Opin Support Palliat Care. v. 4, n. 3, p. 158-62, 2010.

EYIGOR, S. Physical activity and rehabilitation programs should be recommended on palliative care for patients with cancer. J Palliat Med. v. 13, n. 10, p. 1183–1184, 2010.

FELDSTAIN A.; MACDONALD N.; BHARGAVA, R.; CHASEN, M. Reported distress in patients living with advanced cancer: changes pre-post interdisciplinary palliative rehabilitation. Support Care Cancer. v. 25, n. 10, p. 3191-3197, 2017.

FELDSTAIN, A.; LEBEL, S.; CHASEN, M.R. An interdisciplinary palliative rehabilitation intervention bolstering general self-efficacy to attenuate symptoms of depression in patients living with advanced cancer. Support Care Cancer. v. 24. n. 1, p.109-17, 2016.

FLORIANI, C.A. Palliative care in Brazil: a challenge to the health-care system. Palliative Care: Research and Treatment. 2: 19–24, 2008.

GÓMEZ-BATISTE, X.; MARTÍNEZ-MUÑOZ, M.; BLAY, C.; AMBLÀS, J.; VILA, L.; COSTA, X.; ESPAULELLA, J.; ESPINOSA, J.; CONSTANTE, C.; MITCHELL, G. K. et al. Prevalence and characteristics of patients with advanced chronic conditions in need of palliative care in the general population: a cross-sectional study. **Palliative Medicine**, v. 28, n.4, p. 302-311, 2014. doi: http://dx.doi.org/10.1177/0269216313518266

JAVIER N.S.C., MONTAGNINI M.L., Rehabilitation of the Hospice and Palliative Care Patient. Journal of Palliative Medicine, Vol.14, N. 5, 2011, p.638-648.

JOCHAM, H.R.; DASSEN, T.; WIDDERSHOVEN, G.; HALFENS, R. Evaluating Palliative Care—A Review of the Literature. Palliative Care: Research and Treatment, 3: 5-12, 2009.

JONES, L.; FITZGERALD, G.; LEURENT, B.; ROUND, J.; EADES, J.; DAVIS, S.; GISHEN, F.; HOLMAN, A.; HOPKINS, K.; TOOKMAN, A. Rehabilitation in advanced, progressive, recurrent cancer: a randomized controlled trial. J Pain Symptom Manage. v. 46, n. 3, p. 315-325, 2013.

KASVEN-GONZALEZ, N.; SOUVERAIN, R.; MIALE, S. Improving quality of life through rehabilitation in palliative care: case report. Palliat. Support Care, Cambridge, v. 8, n. 3, p. 359-369, Sept. 2010.

KEALEY, P.; MCINTYRE, I.; An evaluation of the domiciliary occupational therapy service in palliative cancer care in a community trust: a patient and carers perspective. *European Journal of Palliative Care.* 2005, n.14, p.232-243

KEESING S, ROSENWAX L. Is occupation missing from occupational therapy in palliative care? Aust Occup Ther J. 2011 oct; 58(5): 329-336.
KÜBLER ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer. S.P.: Martins Fontes, 1998.
LEE, C.H.; KIM, J.K.; JUN, H.J.; LEE, D.J.; NAMKOONG, W.; OH, J.H. Rehabilitation of Advanced Cancer Patients in Palliative Care Unit. Ann Rehabil Med. v. 42, n. 1, p. 166-174, 2018.
LESLIE, P.; SANDSUND C.; ROE, J. Researching the rehabilitation needs of patients with lifelimiting disease: Challenges and opportunities, Progress in Palliative Care. v. 22, n. 6, p. 313-318, 2014.
LUCCHETTI G, GRANERO AL, BASSI RM, LATORRACA R., NACIF SAP. Espiritualidade na prática clínica: o que o clínico deve saber? Rev Bras Clin Med 2010;8(2):158.
MANFREDINI, L. L. Tradução e validação da Escala de avaliação de sintomas de Edmonton (ESAS), em pacientes com câncer avançado. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, 2014.
MEIER, D.E., ISAACS, S.L., HUGHES, R. Palliative Care: Transforming the Care of Serious Illness, Public Health/Robert Wood Johnson Foundation Anthology, Paperback - Mar. 29,2010
MENEZES, R.A. Em busca da "boa morte" - uma investigação sócio-antropológica sobre cuidados paliativos. Tese de doutorado, Instituto de Medicina Social da UERJ, 2004, 254p.
Milstein J. A Paradigm of Integrative Care: healing with curing throughout life, "being with" and "doing to". J Perinato, 2005 Sep;25:563–8. [Acesso 10 abril 2013]. Disponível em: http://www.nature.com/jp/journal/v25/n9/pdf/7211358a.pdf
MINOSSO, J. S. M.; SOUZA, L. J.; OLIVEIRA, M. A. C. Reabilitação em cuidados paliativos. Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1-9, 2016.
MONTAGNINI, M.; LODHI, M.; BORN, W. J The utilization of physical therapy in a palliative care unit. Palliat Med. v. 6, n. 1, p. 11-7 2003.
NATIONAL CANCER ACTION TEAM (NCAT). Cancer and rehabilitation: a review of the evidence. London. 2012. 111p.
NOTTELMANN, L.; GROENVOLD, M.; VEJLGAARD, T. B.; PETERSEN, M. A.; JENSEN, L. H. A parallel-group randomized clinical trial of individually tailored, multidisciplinary, palliative rehabilitation for patients with newly diagnosed advanced cancer: the Pal-Rehab study protocol. BMC cancer. v. 17, n. 1, p. 560, 2017.
NWOSU, A.C. Lung cancer and rehabilitation—what are the barriers? Results of a questionnaire survey and the development of regional lung cancer rehabilitation standards and guidelines. Support Care Cancer. v. 20, p. 3247–3254, 2012.
OELRICH, M.; The patient with a fatal illness. Am*erican Journal of Occupational Therapy,* v. 28, n7, Ag.1974.
OLIVEIRA, R.A.(coord.) CUIDADOS PALIATIVOS CRM / SP, 2008. Disponível em http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/livro_cuidado%20paliativo.pdf
OLIVEIRA-CARDOSO, E. A., MASTROPIETRO, A. P., SANTOS, M. A., & VOLTARELLI, J. C. (2010). Apoio psicológico na terminalidade: Ensinamentos para a vida. *Psicologia em Estudo* (Maringá), *15*(2), 235-244. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n2/a02v15n2.pdf
OTHERO, M.; COSTA, A. Reabilitação em cuidados paliativos. Portugal, Lusodidata, 2014.
OTHERO, M.B. Terapia Ocupacional: Práticas em Oncologia. Ed. Roca, 2010, 44op.
PAYNE, C. Developing research capital in palliative rehabilitation: a ten point manifesto. Progress in Palliative Care. v. 22, n. 6, p. 311-312, 2014.
PAYNE, C.; MCILFATRICK, S.; LARKIN, P.; DUNWOODY, L.; GRACEY, J. A qualitative exploration of patient and healthcare professionals' views and experiences of palliative rehabilitation during advanced lung cancer treatment. Palliat Med. v. 32, n. 10, p. 1624-1632, 2018.
PEARSON EJ, TODD JG, FUTCHER JM. How can occupational therapists measure outcomes in palliative care? Palliative Medicine, 2007 Sep;21(6):477-85.
PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública, vol. 35, n 1, São Paulo, Feb, 2001.
PESSINI, L.; BERTACHINI, L. Humanização E Cuidados Paliativos. 2ª. Ed, Loyola, 2010, 360p.
PESSINI, L.; Cuidados Paliativos Alguns Aspectos Conceituais, Biográficos e Éticos. Prática Hospitalar. Ano VII, Nº 41, set-out, 2005.
PUCHALSKI C. Task force report: spirituality, cultural issues, and end of life care. Report III - Contemporary Issues in Medicine: Communication in Medicine. Assoc of Am Med College 1999: 24-29, [acesso em 01 mar 2019].
REZENDE, G.; GOMES, C. A.; CARVALHO, R. C.; DE CARLO, M. M. R. P. Caregivers burden in people in palliative care: an integrative literatur review. Medicina - Ribeirao Preto, v.49, p.344 - 354, 2016.
RUGNO, F. C.; BOMBARDA, T. B.; DE-CARLO, M.M.R.P. Terapia ocupacional e cuidados paliativos oncológicos. In: Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos.1 ed., SP, Editora Payá, 2018, v.1, cap.9, p. 213-223.
RUGNO, F.C. Validação da *Palliative care Outcome Scale* (POS) para pacientes brasileiros em Cuidados Paliativos. Tese de Doutorado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, 2017, 153p.
RUGNO, F.C.; DE CARLO, M.M.R.P. The Palliative Outcome Scale (POS) applied to clinical practice and research: an integrative review. Revista Latino-Americana de Enfermagem (Online). v.24, p.1 - 11, 2016.
RUNACRES, F.; GREGORY, H.; UGALDE, A. 'The horse has bolted I suspect': a qualitative study of clinicians' attitudes and perceptions regarding palliative rehabilitation. Palliat Med . v. 31, n. 7, p. 642–650, 2016.
SANTIAGO-PALMA, J.; PAYNE, R. Palliative care and rehabilitation. Cancer. v. 92 n. 4, p.10491052, 2001.
SANTOS, F.S. , Cuidados Paliativos. Diretrizes, Humanização e Alivio De Sintomas. Atheneu, 2010.
SANTOS, F.S. Cuidados Paliativos - Discutindo a Vida, a Morte e o Morrer. Atheneu, 2010, 476p
SANTOS, M. A., AOKI, F. C. O. S., & OLIVEIRA-CARDOSO, E. A. (2013). Significado da morte para médicos frente à situação de terminalidade de pacientes submetidos ao Transplante de Medula Óssea. *Ciência & Saúde Coletiva, 18*(9), 2625-2634. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n9/v18n9a17.pdf
SAPORETTI L.A., ANDRADE L., SACHS M.F.A., GUIMARÃES T.V.V. Diagnóstico e abordagem do sofrimento humano. In: CARVALO R.T., PARSONS H.A. (org.), Manual de Cuidados Paliativos ANCP, 2ª.ed., 2012, , p.42-55.
SAUNDERS C. A personal therapeutic journey. BMJ. 1996; 313:1599–1601. [PubMed: 8991003]

SCHLEINICH, M.A.; WARREN, S.; NEKOLAICHUK, C.; KAASA, T.; WATANABE, S. Palliative care rehabilitation survey: a pilot study of patients' priorities for rehabilitation goals. Palliat Med. v. 22, n. 7, p. 822-30, 2008.

SILVER, J.K.; RAJ, V.S.; FU, J.B.; WISOTZKY, E.M.; SMITH, S.R.; KIRCH, R.A. Cancer rehabilitation and palliative care: critical components in the delivery of high-quality oncology services. Support Care Cancer. v. 23, n. 12, p. 3633-43, 2015.

THE ECONOMIST The 2015 Quality of Death Index Ranking palliative care across the world. The Economist Intelligence Unit Limited, 2015, 70p.

THOONSEN et al. Early identification of palliative care patientes in general practice development of RADboud indicators for Palliative Care Needs (PADPAC), Br J Gen Pract. 2012 Sep;62(602):e625-31. doi: 10.3399/bjgp12X654597.

TIBERINI, R.; RICHARDSON, H. Rehabilitative palliative care: enabling people to live fully until they die: a challenge for the 21st century. Report, Hospice UK, London, July 2015.

TURNER-STOKES, L.; SYKES, N.; SILBER, E.; KHATRI, A.; SUTTON, L.; YOUNG, E. From diagnosis to death: exploring the interface between neurology, rehabilitation and palliative care in managing people with long-term neurological conditions. Clin Med (Lond). v. 7, n. 2, p.129-36, 2007.

WACHHOLTZ A.B, et al. A Comprehensive Approach to the Patient at End of Life: Assessment of Multidimensional Suffering. South Med J. 2016 April ; 109(4): 200–206. doi:10.14423/SMJ.0000000000000439

WATSON,M., LUCAS,C. , HOY, A. , WELLS, J. Oxford Handbook of Palliative Care, - Vinyl Bound, June 1, 2009.

WHO, Palliative Care, Key facts, http://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care, 19 February 2018, acessado em 21/08/2018.

WOSAHLO, P.; MADDOCKS, M. Benchmarking the provision of palliative rehabilitation within the hospice setting Palliative Medicine. v. 29, n. 5, p. 477–478, 2015.